



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 1 de 8

1. ASSUNTO:

Orientar o preenchimento e a utilização adequada da Ficha de Cuidado Compartilhado, na Terceira Etapa do Método Canguru, a fim de facilitar e sistematizar a troca de informações entre o ambulatório especializado e a Atenção Primária em Saúde.

2. INTERESSADOS:

Profissionais de saúde que participam do cuidado e acompanhamento ao Recém Nascido Pré-termo e de Baixo Peso, na terceira Etapa do Método Canguru, em ambulatório especializado ou Atenção Primária à Saúde, no estado do Maranhão.

3. EMENTA:

O Método Canguru (MC) consiste em uma estratégia de atenção humanizada ao Recém-Nascido Pré-termo e de Baixo Peso (RNPTBP), com intervenções baseadas no cuidado singular ao RN e sua família, no contato pele a pele precoce, e no incentivo ao aleitamento materno. Essa estratégia se estrutura em 3 etapas, perpassando as unidades neonatais e a Atenção Primária à Saúde, a fim de facilitar a comunicação entre unidades que compõem a rede de atenção ao RN e sua família. A Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – COORDASCA da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, elaborou um instrumento para sistematizar o cuidado compartilhado.

4. RELATÓRIO / Fatos:

A implantação e o fortalecimento da Atenção Humanizada ao RNPTBP – MC estiveram inseridos no conjunto de iniciativas e ações voltadas para a qualificação da atenção perinatal na agenda de prioridades da política de saúde no Brasil, sendo consolidadas por meio da Portaria nº1.683 de 12 de julho de 2007, a qual aprova as normas de orientação para o Método Canguru em território nacional (BRASIL, 2007).

A terceira etapa do Método Canguru inicia-se após a alta hospitalar, e segue até que o RN alcance o peso de 2.500g. Nessa etapa, a criança que nasceu pré-termo e/ou de baixo peso, se encontra clinicamente estável e não necessita mais de internação, todavia, necessita de cuidados e acompanhamento, como controle para estabilidade térmica e ganho de peso. Durante a terceira etapa o RN chega ao domicílio e durante esse período de adaptação da família na realização do cuidado direto com ele, ressalta-se a importância da atenção compartilhada com a APS, que está presente no território e no contexto em que o RN está inserido (BRASIL, 2016).

5. FUNDAMENTAÇÃO / Análise:

a) Os avanços tecnológicos para o diagnóstico e a abordagem de recém-nascidos, aumentaram as chances de vida desse grupo etário. Entretanto, o pleno desenvolvimento e a qualidade de vida desses RN's é condicionada por um equilíbrio de fatores biológicos, ambientais e familiares. Desse modo, entende-se que é necessário estabelecer contínua adequação tanto da abordagem assistencial, quanto das posturas que impliquem mudanças ambientais e comportamentais, com vistas à maior humanização e qualificação do atendimento (BRASIL, 2017).



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 2 de 8

- b) O Método Canguru é um modelo de atenção perinatal voltado para a atenção qualificada e humanizada, que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial, que favoreça o cuidado ao recém-nascido e à sua família, bem como a participação desta nos cuidados neonatais. Esse modelo de atenção é desenvolvido em 3 etapas: a 1ª etapa ocorre na UTI Neonatal, a 2ª etapa na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, e a 3ª etapa consiste no acompanhamento domiciliar (BRASIL, 2007; 2017).
- c) Durante a terceira etapa, o RN será acompanhado pela equipe do ambulatório especializado e pela equipe da APS. Na primeira semana ele poderá ser avaliado de uma a 03 (três) vezes, sendo que, o RN que tiver tido alta com peso inferior a 2.000g deverá passar por 03 (três) avaliações. Ressalta-se que a primeira consulta deverá ser entre 48 e 72h após a alta, preferencialmente no hospital do qual teve alta. (BRASIL, 2007; 2015).
- d) O compartilhamento do cuidado subsidia a atenção a situações de saúde de maior complexidade, que demandam intervenções conjuntas para alcançar melhores resultados, como é o caso do acompanhamento integral do RNPTBP após a alta hospitalar. Nesse sentido, é importante dividir e construir diagnósticos e terapêuticas, incluindo equipes de saúde, o olhar intersetorial e da família em sua comunidade (BRASIL, 2020).
- e) O cuidado compartilhado objetiva a execução planejada, integrada e organizada de ações, em diversos níveis e serviços. Entretanto, existem desafios na articulação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), o que pode interferir nos resultados a serem alcançados. Dentre esses desafios, destacam-se as fragilidades com relação à infraestrutura, informatização e mecanismos de comunicação da rede e fluxos entre os serviços (BRASIL, 2020).
- f) Diante da necessidade de facilitar a comunicação entre o Ambulatório Especializado e a Unidade Básica de Saúde (UBS), enfatiza-se a relevância de implementar um instrumento, seja físico ou digital, para efetivar a referência e contrarreferência de informações essenciais ao acompanhamento do RN e sua família. Esse instrumento é fundamental para que não se tenha uma atenção fragmentada e paralela em unidades distintas, mas, de fato, um cuidado compartilhado entre pontos de atenção em uma rede bem definida e articulada (MEDEIROS; SANTOS; FRANCHI et al, 2021).
- g) Por se tratar de uma situação complexa, a chegada do RN no domicílio durante a terceira etapa do método canguru, requer apoio para a realização dos cuidados diretos ao RN, bem como para suporte emocional da família em outros âmbitos da vida cotidiana. A presença de uma rede de apoio bem consolidada é um fator de proteção para a saúde do RN, do mesmo modo uma rede de apoio fragilizada pode favorecer sobrecarga física e psicológica, bem como a ocorrência de fatores de risco (SANTOS; ABREU; ROSSA et al, 2024). O ecomapa é uma ferramenta utilizada comumente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), na Atenção Primária em Saúde (APS), a fim de compreender a composição familiar e suas respectivas interações entre os membros da família e com membros que compõem seus núcleos sociais (GOMES; SANTOS; CABRAL et al, 2021).
- h) As crianças que nasceram pré-termo e/ou com baixo peso, compõem um público de maior vulnerabilidade e que estão suscetíveis a complicações decorrentes da prematuridade. Diante disso, é necessário que essas crianças e suas famílias sejam acompanhadas após a alta hospitalar por uma equipe que conheça as possíveis repercussões em crescimento e desenvolvimento desse grupo, possibilitando intervenção precoce frente às suas necessidades (BRASIL, 2015). Nesse contexto, o



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 3 de 8

Guia de Orientações para o Método Canguru na Atenção Básica nos traz os sinais de alerta e de risco, relacionados aos cuidados com o RN e as complicações para saúde. Dentre os sinais de alerta tem-se: não realizar a posição canguru, higiene da criança e do ambiente precárias, uso de fórmulas, dificuldades na relação da mãe com o RN e com a família. Por sua vez, os sinais de risco estão mais relacionados a alterações fisiológicas, desequilíbrio térmico, desconforto respiratório, alterações na coloração da pele, hipoatividade, vômitos, entre outros (BRASIL, 2016).

6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO:

6.1. Apresentação da Ficha de Cuidado Compartilhado na Terceira Etapa do Método Canguru

A Ficha de Cuidado Compartilhado na Terceira Etapa do Método Canguru do Estado do Maranhão é composta por três seções maiores:

- Dados de Identificação da Criança
- Ecomapa/Rede de Apoio
- Acompanhamento das Consultas.

6.2. Dados de Identificação da Criança

No que tange aos dados de identificação, a Ficha de Cuidado Compartilhado inclui: nome da mãe; nome da criança; data de nascimento; tipo de parto; nº Cartão Nacional de Saúde (CNS-SUS); peso ao nascer; Idade Gestacional ao Nascer; Data Provável do Parto; Endereço; Contato; UBS de Referência; Ambulatório de Referência; Agendamento de consultas/exames.

A esse respeito, é válido reforçar que a Data Provável do Parto é equivalente à data em que a criança completará 40 semanas de Idade Gestacional. Além disso, entende-se por Ambulatório de Referência, o local em que a criança é acompanhada pela atenção especializada, seja no ambulatório de seguimento do hospital/maternidade ou em outra unidade. Recomenda-se que todas as informações presentes na ficha sejam registradas de caneta esferográfica, na cor azul ou preta, exceto o campo Agendamento de consultas/exames, que deverá ser preenchido a lápis, com a data do agendamento, e após o recebimento do resultado de cada exame, poderá ser apagado, para dar lugar a novas pendências.

6.3. Ecomapa/Rede de Apoio

Após o registro das informações de identificação, o profissional seguirá para o registro da rede de apoio da criança. Nesse sentido, destaca-se que o ecomapa é uma ferramenta cuja finalidade é representar a rede de apoio de forma visual, contemplando não só quem são os agentes dessa rede, mas trazendo o máximo de informações possíveis como força do vínculo e proximidade.

Para a construção do ecomapa, inicia-se realizando um círculo grande para representar a família nuclear da criança. As figuras masculinas serão representadas por quadrados e as femininas por círculos, sendo nomeadas conforme o tipo de relacionamento. Ressalta-se que a rede de apoio não inclui apenas familiares, mas também instituições que oferecem suporte a essa família, como a UBS, CRAS, trabalho, escola, entre outros. Cada membro da rede social de apoio estabelece um tipo de interação com o círculo central, que corresponde à família. Estas interações são representadas por linhas que indicam o tipo de



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 4 de 8

conexão:

- Linhas contínuas: equilibradas, de apoio, que podem ser mais grossas ou mais finas, conforme a intensidade do relacionamento.
- Linhas pontilhadas: interações mais fracas, deficitárias ou pouco frequentes.
- Linhas oblíquas: interações conflituosas, expressando atritos e rompimentos.

6.4. Acompanhamento das Consultas

Esta seção, consiste em tópicos essenciais para o acompanhamento da saúde do RN pré-termo e de baixo peso na terceira etapa, os quais irão direcionar o atendimento dos profissionais, tanto no ambulatório especializado quanto na APS. Nessa parte, a ficha encontra-se dividida em colunas, sendo que cada coluna representa uma consulta, estando no topo da coluna o espaço para registrar a data e o local do atendimento. Nesse contexto, ressalta-se que a primeira consulta deve ser realizada no ambulatório especializado, preferencialmente de 48 a 72h, na maternidade/hospital em que realizou as duas primeiras etapas do Método Canguru.

As informações requeridas no espaço para registro das consultas são:

- Idade cronológica e Idade Gestacional Corrigida
- Peso e Ganho ponderal (ganho diário de peso desde a última verificação)
- Dados de crescimento: Perímetro Cefálico e Comprimento
- Se realiza ou não a posição Canguru. E caso não realize, o profissional deve investigar os motivos e orientar a realização, de forma adequada.
- Alimentação: Aleitamento Materno Exclusivo (AME), Aleitamento Materno Complementar (AMC) e Fórmula. Em seguida há um espaço para registro do volume em mililitros (ml) que está utilizando de fórmula.
- Medicações: Se faz uso e quais são as medicações.
- Avaliação dos Sinais de Risco: Pausas Respiratórias; Desconforto Respiratório; Hipoatividade/Irritação; Regurgitação frequente e vômitos; Diminuição ou recusa do peito; Ganho Ponderal Insuficiente ou Perda de Peso; Alterações na Pele (Icterícia, Cianose, Palidez Cutânea). Dentro da avaliação dos sinais de risco, optou-se por elencar as alterações mais comuns e significativas, para otimizar a identificação precoce e oportunizar intervenções em tempo oportuno. Caso o RN apresente uma alteração que não esteja contemplada nas anteriores, o profissional deve realizar o registro no campo "outro".
- O profissional de saúde responsável pelo atendimento deve proceder o registro da conduta clínica de forma sucinta e clara, carimbando e assinando ao final de cada coluna.

7. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Ficha de Cuidado Compartilhado na Terceira Etapa do Método Canguru tem a finalidade de facilitar a comunicação entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária em Saúde, no intuito de que o RN possa ser acompanhado de forma integral. Desse modo, avalia-se os aspectos inerentes à prematuridade e o contexto em que esse recém-nascido está inserido, promovendo e efetivando o cuidado compartilhado, identificando sinais de alerta e de risco precocemente, bem como intervir em tempo oportuno, impactando o componente neonatal no que tange à mortalidade infantil no Estado do Maranhão.



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 5 de 8

8. ANEXOS

- 8.1. ANEXO 1 - Ficha de Cuidado Compartilhado na Terceira Etapa do Método Canguru
- 8.2. ANEXO 2 - Exemplo De ECOMAPA

9. APÊNDICES

NÃO SE APLICA

10. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Área de Atenção à Clínica à Criança e ao Adolescente – Ambulatório de Pediatria. **Compartilhamento do Cuidado entre os Níveis da Atenção à Saúde: ambulatório especializado e Atenção Primária à Saúde.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica: cuidado compartilhado** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual do Método Canguru: seguimento compartilhado entre a Atenção Hospitalar e a Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete Ministerial. Portaria nº1.683, de 12 de julho de 2007. Brasília, 2007.

GOMES, S.D.H; SANTOS, I.L; CABRAL, E.R.M; MELO, M.C. Genograma e ecomapa: revisão bibliométrica das publicações globais. InterAm J Med Health 2021

MEDEIROS, F.F; SANTOS, I.D.L; FRANCHI, J.V.O; CALDEIRA, S; FERRARI, R.A.P; PELLOSO, S.M; HADDAD, M.C.F.L; CARDELLI, A.A.M. Avaliação pré-natal da gestação de alto risco na atenção primária e ambulatorial especializada: estudo misto. **Rev Bras Enferm.** 2023.

SANTOS, M.V; ABREU, I.S; ROSSA, R; TAKEMOTO, A.Y; BIROLIM, M.M. Desafios da Prematuridade: importância da rede de apoio social na percepção de mães de neonatos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 28, n. 1, p. 204-215, 2024.



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 6 de 8

11. VALIDAÇÃO DO DOCUMENTO:

Elaboração:	Validação:		Autorização para emissão:
Jéssica Nathália de Melo Sousa Mayra de Oliveira Barroso Brasil Técnicas da COORDASCA	Dennyse Cristina M. Alves Chefe da Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente	William Vieira Ferreira Gerente de Atenção Primária em Saúde	Débora F. Campos Secretária Adjunta- SAPAPVS
Data: 11/11/2024	Data: 18/11/2024	Data:	Data:

/ 02 ANEXOS (02 páginas)



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 7 de 8

ANEXO 1

FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU



SES
Secretaria de Estado da Saúde

FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA CRIANÇA:

NOME DA MÃE:	DATA DE NASCIMENTO:
NOME DA CRIANÇA:	TIPO DE PARTO:
Nº DO CARTÃO SUS:	PESO AO NASCER
IDADE GESTACIONAL AO NASCER:	DPP:
ENDEREÇO:	CONTATO:
UBS DE REFERÊNCIA:	AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA:
Agendamento de consultas/exames:	

ECOMAPA/REDE DE APOIO

Legenda: Equilibrada — Fraca - - - Forte — Conflituosa ✓

ACOMPANHAMENTO DAS CONSULTAS

DATA:	LOCAL:	DATA:	LOCAL:	DATA:	LOCAL:
IDADE: _____ IGC: _____		IDADE: _____ IGC: _____		IDADE: _____ IGC: _____	
PESO: _____ GANHO PONDERAL: _____		PESO: _____ GANHO PONDERAL: _____		PESO: _____ GANHO PONDERAL: _____	
PC: _____ COMPRIMENTO: _____		PC: _____ COMPRIMENTO: _____		PC: _____ COMPRIMENTO: _____	
REALIZA POSIÇÃO CANGURU? SIM () NÃO ()		REALIZA POSIÇÃO CANGURU? SIM () NÃO ()		REALIZA POSIÇÃO CANGURU? SIM () NÃO ()	
DIETA: AME () AMC () FÓRMULA () *Quantos ml de fórmula? _____		DIETA: AME () AMC () FÓRMULA () *Quantos ml de fórmula? _____		DIETA: AME () AMC () FÓRMULA () *Quantos ml de fórmula? _____	
MEDICAÇÕES: SIM () NÃO () Se sim, quais? _____		MEDICAÇÕES: SIM () NÃO () Se sim, quais? _____		MEDICAÇÕES: SIM () NÃO () Se sim, quais? _____	
AValiação DE SINAIS DE RISCO: Pausas respiratórias: SIM () NÃO () Desconforto respiratório: SIM () NÃO () Hipoatividade/Irritação: SIM () NÃO () Regurgitação frequente, vômitos: SIM () NÃO () Diminuição ou recusa do peito/dieta: SIM () NÃO () Ganho ponderal insuficiente ou perda de peso: SIM () NÃO () Ictericia: SIM () NÃO () Palidez cutânea: SIM () NÃO () Cianose: SIM () NÃO () Outros: _____ CONDUTA CLÍNICA: _____		AValiação DE SINAIS DE RISCO: Pausas respiratórias: SIM () NÃO () Desconforto respiratório: SIM () NÃO () Hipoatividade/Irritação: SIM () NÃO () Regurgitação frequente, vômitos: SIM () NÃO () Diminuição ou recusa do peito/dieta: SIM () NÃO () Ganho ponderal insuficiente ou perda de peso: SIM () NÃO () Ictericia: SIM () NÃO () Palidez cutânea: SIM () NÃO () Cianose: SIM () NÃO () Outros: _____ CONDUTA CLÍNICA: _____		AValiação DE SINAIS DE RISCO: Pausas respiratórias: SIM () NÃO () Desconforto respiratório: SIM () NÃO () Hipoatividade/Irritação: SIM () NÃO () Regurgitação frequente, vômitos: SIM () NÃO () Diminuição ou recusa do peito/dieta: SIM () NÃO () Ganho ponderal insuficiente ou perda de peso: SIM () NÃO () Ictericia: SIM () NÃO () Palidez cutânea: SIM () NÃO () Cianose: SIM () NÃO () Outros: _____ CONDUTA CLÍNICA: _____	



Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA
Secretaria Adjunta da Política de Atenção
Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS

NOTA TÉCNICA Nº 002/ 2024 – SAPAPVS/SES/MA.

ÁREA EMITENTE:

SUPERINTENDENCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E
ADOLESCENTE

ORIENTAÇÃO SOBRE A FICHA DE CUIDADO COMPARTILHADO NA
TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU

Data de emissão: 18/11/2024

Versão:

Página 8 de 8

ANEXO 2 - EXEMPLO DE ECOMAPA

